

## **Habilidades Sociais na Adolescência**

Ercio Marangon Bamberg<sup>1</sup>; João Paulo Costa<sup>2</sup>

*1- Discente do curso de Psicologia do CESJF; 2- Discente do curso de Psicologia do CESJF*

Palavras-chave: habilidades sociais; adolescência; adolescentes

### **Resumo:**

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta caracterizado pela necessidade de integração social, busca da auto-afirmação e da independência individual, além da consolidação da identidade sexual e emoções conflitantes (Silva & Mattos, 2004). O tema abordado tem relevância significativa devido à importância da adolescência no processo de formação do ser humano. Conhecer o repertório de habilidades sociais destes adolescentes e detectar possíveis déficits é o primeiro passo para futuras intervenções com a finalidade de colaborar no desenvolvimento pessoal e social do adolescente.

A promoção e avaliação de habilidades sociais em adolescentes permitem relacionar diversas áreas, tais como psicologia educacional, forense e com adolescentes em risco. As habilidades sociais são definidas como as classes de comportamentos sociais existentes no repertório do indivíduo que são requeridas para um desempenho socialmente competente. Como exemplos: manter contato visual, apresentar-se a alguém, expor um problema com clareza, expressar um sentimento. Muitas vezes, uma pessoa possui as habilidades em seu repertório, mas não as utiliza por diversas razões, entre as quais a ansiedade, crenças errôneas, dificuldade de discriminar os estímulos sociais do ambiente, etc. Por isso se entende habilidades sociais como um constructo descritivo que não se confunde com competência social.

Os déficits em habilidades sociais tem sido visto como um fator de risco, causadores de transtornos psicológicos e de outros problemas na adolescência. (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2006)

A pesquisa tem como objetivo detectar o repertório de habilidades sociais em adolescentes atendidos em um projeto socioeducativo de Juiz de Fora – MG e verificar se há algum déficit neste repertório.

Participaram da pesquisa, voluntariamente, 37 adolescentes de um projeto que presta atendimento socioeducativo em uma comunidade rural em Juiz de Fora.

O material utilizado foi o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes, de Del Prette e Del Prette (2009). O IHSA-Del Prette destina-se à população adolescente de 12 a 17 anos de idade. Trata-se de um instrumento de auto-relato, referenciado à norma, que permite avaliar o repertório de habilidades sociais de adolescentes em um conjunto de situações interpessoais cotidianas. É de fácil aplicação e tabulação, permitindo a identificação de déficits e recursos em classes e subclasses de habilidades sociais de adolescentes.

Os participantes foram selecionados a partir de uma amostra aleatória dentre os 77 adolescentes frequentes no projeto. O número de participantes foi de 37 adolescentes escolhidos conforme a frequência na unidade. O nível de confiança adotado foi de 95%, com margem de erro de 3%.

A hipótese inicial foi confirmada pelos resultados encontrados, onde foi comprovado que grande parte dos adolescentes (70%) tem repertório de habilidades sociais abaixo da média. Em uma amostra de trinta e sete adolescentes, apenas quatro apresentaram repertório altamente elaborado e um apresentou repertório elaborado.

Pode-se observar que os adolescentes do sexo feminino apresentaram, em geral, um repertório mais elaborado, exceto nas habilidades específicas Assertividade e Abordagem Afetiva.

O escore de dificuldade de emissão de habilidades sociais mede o custo de resposta ou ansiedade na emissão das habilidades. Observou-se que a maior parte da população medida pela pesquisa apresentou índice alto ou médio de dificuldade.

Ainda com relação ao índice de dificuldade, comparando-se adolescentes dos dois sexos, obteve-se um resultado inversamente proporcional ao gráfico de frequência. Os adolescentes do sexo masculino apresentaram mais dificuldade em quase todos os quesitos, exceto em civilidade.

O índice de desenvoltura social mostrou que há déficit nesta habilidade em 26 dos 37 adolescentes pesquisados. Destes, 27 têm dificuldade média ou alta para emitir este tipo de habilidade.

A abordagem afetiva foi a habilidade onde houve menor déficit. Na amostra pesquisada, 14 adolescentes mostram repertório entre bom, elaborado ou altamente elaborado. Este resultado pode ter relação com a idade dos pesquisados por ser essa habilidade referente a atitudes com conotação amorosa, sexual e afetiva, práticas comuns a pessoas nesta faixa etária.

A habilidade Civilidade foi a que apresentou maior déficit. Apenas 7 dos 37 pesquisados demonstraram estar acima do nível médio. No que se refere à dificuldade de emissão desta habilidade, novamente 7 dos entrevistados obtiveram índice baixo.

### Referências Bibliográficas:

CECCONELLO, A. M.; KOLLER, S. H. Competência social e empatia: um estudo sobre resiliência com crianças em situação de pobreza. **Estudos de Psicologia**, P. 71-93, 2000.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Psicologia educacional, forence e com adolescente em risco: prática na avaliação e promoção de habilidades sociais. **Avaliação Psicológica**, 5(1), pp. 99-104. 2006.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A., Psicologia das Habilidades Sociais, Terapia e Educação. Petrópolis, 1999

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Inventário de habilidades sociais para adolecêntes (IHSA – Del Prette).

DEL PRETTE, A. PEREIRA, C. S. Procedimentos de observação em situações estruturadas para avaliação de habilidades sociais profissionais de adolescentes. Revista Psicolog. Ribeirão Preto – SP, V. 1, N. 1. 2008.

Murta, S.G., Del Prette, A., Nunes, F. C., & Del Prette, Z. A. P. Problemas em la adolescencia: Contribuciones del entrenamiento em habilidades sociales In J. C. Salamanca (Ed.), **Manual de intervencion psicologica para adolescentes: Ámbito de la salud y educativo** (Unidade 1, Cap 2) Colombia (Bogotá): PSICOM Editores. 2006

SARRIEIRA, J. C.; MEIRA, P. B.; BERLIM, C. S.; BEM, L. A.; CÂMARA, S. G. Treinamento de habilidades sociais na orientação de jovens à procura de emprego. **PSICO**. Porto Alegre, v. 30, n.-1, p. 67-85. 1999

WAGNER, M. F.; OLIVEIRA, M. S. Habilidades sociais e abuso de drogas em adolescentes. **Psicologia Clínica**, RIO DE JANEIRO, VOL.19, N.2, P.101-116, 2007.